

EM NOTA

Estado afirma que está programando pagamentos pendentes do Samu

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

No início dessa semana, a continuidade do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (Samu) em Tangará da Serra entrou em discussão nos meios de comunicação após manifestação da coordenação do Samu do município, que trouxe à tona alguns problemas de ordem financeira que o departamento passa diante da falta de pagamento de 12 parcelas do financiamento do serviço que compete ao Governo Estadual. Em nota, a Secretaria de Estado de Saúde

(SES) informou nessa quarta-feira, 26, que realizou o pagamento que se refere o mês de fevereiro desse ano ao Samu de Tangará da Serra, que também atende a população dos municípios de Nova Olímpia, Campo Novo do Parecis e Sapezal. “A competência de janeiro (também no valor de R\$ 77.918,75) já havia sido paga no dia 19 deste mês. Em relação ao mês de março, a Superintendência do Samu ainda não enviou à SES o processo para que o pagamento seja feito”, cita um trecho da nota, destacando que o montante atrasado não chega a R\$ 1 milhão. “A Secretaria de Estado

de Saúde esclarece que restam ainda pendentes quatro parcelas para pagamento no ano de 2016, referentes aos meses de junho, setembro, novembro e dezembro e que somam o valor de R\$ 311.675,00 (cada parcela no valor de R\$ 77.918,75). A SES reitera que este montante já está sendo programado para ser pago, assim como as demais pendências com outras unidades de saúde”, relata. Ao Diário da Serra, a Chefia do Samu de Tangará da Serra afirmou que irá se pronunciar sobre as declarações da nota somente após a constatação do depósito que foi afirmado pelo Estado.



Em nota, Governo do Estado afirmou que pendência não chega a R\$ 1 milhão

APÓS TRIAGEM



Os dentistas voluntários atendem em seus próprios consultórios

Tratamento é gratuito e completo

>> **Assessoria**

Após a triagem odontológica que será realizada pela Turma do Bem, é elaborado um dossiê de cada criança e adolescente com a ficha de avaliação, uma cópia do comprovante de residência e a autorização dos pais ou responsáveis para que o tratamento seja realizado. A seleção é feita por meio da aplicação de um índice de prioridade, que beneficia as crianças e os adolescentes mais pobres, com problemas bucais mais graves e os mais velhos, que estão mais próximos do primeiro

emprego. Cada selecionado recebe uma carta com o nome e o endereço do dentista voluntário que será responsável pelo seu tratamento; para facilitar o acesso, a TdB encaminha o beneficiário para o consultório mais próximo da sua residência. O tratamento – Os dentistas voluntários atendem, em seus próprios consultórios, as crianças e os adolescentes selecionados até eles completarem 18 anos. Curativo, preventivo e educativo, o tratamento é totalmente gratuito e completo, incluindo, se necessário, radiografias, ortodontia, próteses e implantes, por exemplo.

TURMA DO BEM

Oportunidade de tratamento odontológico gratuito em Denise



Pela quinta vez, a Turma do Bem se une à Oral-B para recuperar a saúde bucal de milhares de adolescentes carentes

>> **Assessoria**

Nesta sexta-feira, 28 de abril, data em que se comemora o Dia Mundial do Sorriso, o programa Dentista do Bem, da OSCIP Turma do Bem, irá selecionar centenas de jovens de baixa renda para receber tratamento odontológico gratuito. Na ocasião, será realizada a quinta edição da Maior Triagem Odontológica do Mundo em Denise, na Escola Municipal Neide de Oliveira Brito. A ação, resultado da parceria entre Oral-B e Turma do Bem, acontecerá simultaneamente em mais de 300 municípios do Brasil, outros 10 países da América Latina e Portugal.

O objetivo do evento é identificar adolescentes de baixa renda, que necessitam de tratamento odontológico e proporcionar-lhes qualidade de vida por meio do acesso à saúde bucal. “Um adolescente que não tem possibilidade de ir ao dentista e de cuidar da boca, será um adulto infeliz. Isto porque quem sente dor não estuda, não brinca, não consegue um bom emprego, não beija na boca e se afasta dos amigos. O acesso à saúde bucal de qualidade faz com que esses jovens sejam incluídos novamente na sociedade”, afirma o coordenador regional voluntário da Turma do Bem, Rafaela Nazaré de Oliveira. No Brasil, segundo o Conselho Federal de

Odontologia (CFO), 20 milhões de brasileiros nunca foram ao dentista e 68% não sabem que têm direito a tratamento odontológico público. Além disso, de acordo com dados da Oral-B, o consumo médio de escova de dentes no Brasil é de 1,9 escovas/ano* – muito distante da recomendação de 4 escovas/ano, respeitando-se a orientação de troca a cada 3 meses, por questões de higiene e razões funcionais. Para Rafaela, esse cenário é resultado de um descaso histórico com a questão da odontologia. “As pessoas continuam sofrendo para ir ao dentista.” Foi o que aconteceu com Altair Clemente. Em 2014, ele estava desem-

pregado e buscou atendimento no Sistema Único de Saúde para o filho Lucas, sem sucesso. “Havia cortado todos os gastos em casa. Não tínhamos condições de ir ao dentista. Ele estava com vergonha dos dentes, tortos, separados. Procurei o posto de saúde, e não tinha vaga. Foi quando fiquei sabendo da Megatriagem 2014 da Turma do Bem. O Lucas foi examinado e depois recebeu o tratamento completo”, conta. A triagem – O processo é simples, rápido e não invasivo: o dentista faz um exame visual da condição bucal de cada jovem e preenche uma ficha com dados sobre a saúde bucal e a condição socioeconômica da família.